



Instituto sem fronteiras



- As comemorações do Centenário de Alan Turing
- INF conquista dois prêmios nos EUA
- Prof. Luís Lamb indicado para Comitê Assessor do CNPq
- Prof. Flávio Wagner nomeado para o Conselho Superior da Fapergs
- História de sucesso: do INF para o mundo

Instituto Sem Fronteiras

Recentemente, a mobilidade internacional de estudantes tornou-se pauta da mídia nacional. Através do Programa “Ciência Sem Fronteiras”, o governo brasileiro pretende “promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional” (<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br>). Esta iniciativa pretende oferecer mais de 100 mil bolsas de estudo no exterior para áreas prioritárias ao desenvolvimento nacional.

No INF, a internacionalização das atividades acadêmicas sempre foi um objetivo. Desde a criação do antigo CPGCC (hoje Programa de Pós-Graduação em Computação), em 1973, sempre mantivemos laços de cooperação internacional com as melhores universidades e centros de pesquisa do mundo. Nas décadas de 1970 e 1980, nossos primeiros professores concluíram doutorado no exterior e trabalharam pela consolidação da atividade de pesquisa em Computação no Brasil. Fomos pioneiros, também, em inter-

câmbios internacionais de alunos de graduação, atividade que já conduzimos há mais de uma década. Para nós, é motivo de muita satisfação perceber que, mais uma vez, o INF, institucionalmente, fez as escolhas estratégicas corretas ao longo dos anos.

No momento em que a atividade acadêmica é vista como prioritária para o desenvolvimento nacional, e quando se constroi - na sociedade - a ideia de que somente com educação e pesquisa competitivos no cenário internacional teremos possibilidades concretas de evoluir como nação, o Instituto de Informática da UFRGS novamente se dispõe a contribuir para que a Universidade e a sociedade alcancem seus objetivos. Além disso, reafirmamos nosso papel inovador: sempre estaremos dispostos a propor novas iniciativas que tenham impacto qualificado, tanto em termos de formação de recursos humanos diferenciados, quanto na geração de conhecimento transformador da sociedade.

Luís C. Lamb e Carla M. Dal Sasso Freitas

Direção do INF-UFRGS

Nova diretoria assume o DACOMP

A nova diretoria do Diretório Acadêmico de Computação, que tomou posse no dia 6 de setembro, tem Lucas Herbert Jones na presidência. A diretoria é composta ainda por Peterson Wilges (1º vice-presidente), Mateus Bisotto Nunes (2º vice-presidente), Sebastian Kunde (Secretário) e Luiz Gustavo Frozi de Castro e Souza (Tesoureiro). Para o novo presidente, é uma honra ser dirigente de uma entidade estudantil dentro do Instituto de Informática e

da UFRGS. “O DACOMP é, para mim, motivo de orgulho. Temos um grupo de trabalho brilhante e dedicado para prestar serviços de qualidade aos nossos colegas e estamos conquistando aos poucos a infraestrutura merecida por eles. Nosso objetivo é fazer o Dacomp o melhor diretório acadêmico do Brasil”, afirmou. O diretor do INF, Prof. Luís da Cunha Lamb, declarou seu apoio a todas as iniciativas que visem à qualificação e à integração dos alunos.



INFORMÁTICA é uma publicação do Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Av. Bento Gonçalves, 9.500 - Bloco IV, Bairro Agronomia - Caixa Postal 15064

Campus do Vale - CEP 91509-900 - Porto Alegre - RS - Brasil

Fone: (51) 3308.6165 Fax: (51) 3308.7308

Home page: www.inf.ufrgs.br

E-mail: informat@inf.ufrgs.br

DIRETOR: Prof. Luís da Cunha Lamb

VICE-DIRETORA:

Profª Carla Maria Dal Sasso Freitas

CHEFE DO DEPTO. DE INFORMÁTICA APLICADA:

Prof. Carlos Arthur Lang Lisboa

CHEFE DO DEPTO. DE INFORMÁTICA TEÓRICA:

Prof. Tiaraju Asmuz Diverio

COORDENADOR DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO: Prof. Raul Fernando Weber

COORDENADOR DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE

ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO: Prof. Sérgio Luís Cechin

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM

COMPUTAÇÃO: Prof. Álvaro Freitas Moreira

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM

MICROELETRÔNICA: Prof. Ricardo Augusto da Luz Reis

COORDENADOR DA COMISSÃO DE PESQUISA: Prof. Antonio

Carlos Schneider Beck Filho

COORDENADOR DA COMISSÃO DE EXTENSÃO:

Profª Taisy Silva Weber

DIRETORA DO CEI: Profª Ingrid Jansch Pôrto

COLABORADORES:

Marcelo Walter, Sílvia V. de Azevedo e Elaine Benfica

Execução:

EDICTA Edição & Mensagem Ltda.

Rua Machado de Assis, 365/302 - Partenon -

Porto Alegre - RS

Fone: (51) 3779.0350

www.edicta.com.br

Jornalista Responsável: Isaías Porto (Reg. Prof. 4805)

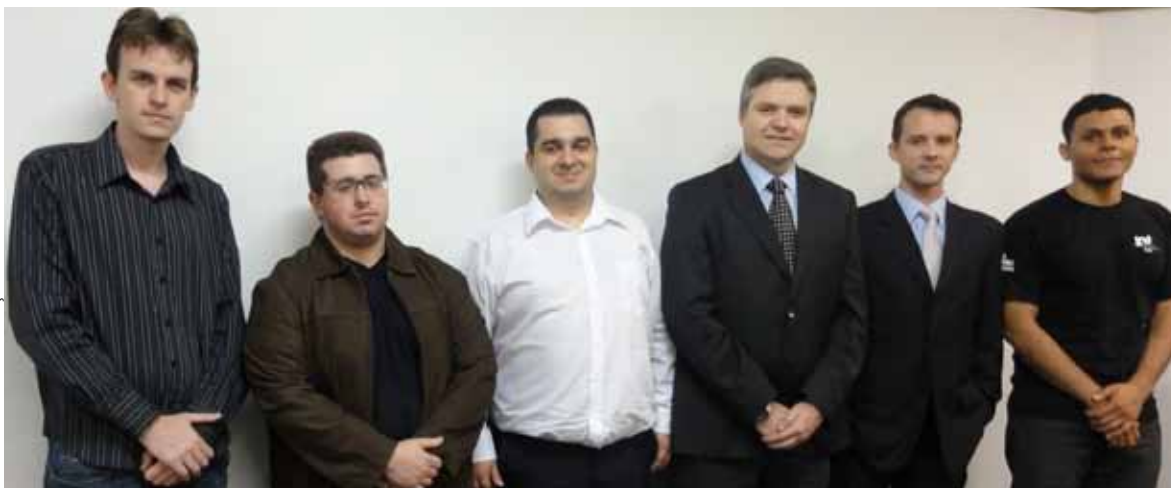
Redação: Victor Lourenço e Isaías Porto

Editoração: Auracebio Pereira (PrintMaker)

Fotos: Rosi Boninsegna e

Arquivo Instituto de Informática

Tiragem: 3.000 exemplares



Da esquerda para a direita: Peterson Wilges, Luiz Gustavo Souza, Cleber Machado, Luís Lamb, Lucas Jones, Matheus Nunes

O legado de Turing: quando a ciência vai à guerra

Alan Mathison Turing



A importância de Alan Mathison Turing (1912-1954), considerado um dos fundadores da Ciência da Computação junto com Von Neumann, Zuse e contemporâneos, vai além da tecnologia. “Além de grande teórico e matemático, quando a situação estava difícil para a Inglaterra na Segunda Guerra, ele entrou no esforço de guerra e deu uma grande contribuição”, afirma o professor Dante Barone, um dos organizadores do Ano Turing no Brasil. Este é o ponto de maior interesse, um dos objetivos da exposição (*ver quadro ao lado*), observa. Turing teve participação decisiva na guerra contra a Alemanha nazista. Depois de uma temporada nos Estados Unidos, Turing liderou trabalhos em criptografia na Inglaterra. A sua contribuição foi fundamental ao esforço de guerra.

Segundo o biógrafo de Turing, Andrew Hodges, apesar de todos os avanços que ajudou a fazer, o cientista não conseguiu se comunicar melhor com as pessoas. Para o Prof. Barone, um fato foi marcante para o pensamento de Turing. A morte prematura do grande amigo Christopher Morcon, aos 20 anos, levou-o a pensar que as máquinas inteligentes poderiam estabelecer algum tipo de comunicação com o espírito de Morcon. No entanto, segundo Barone, a grande contribuição de Turing foi a sua participação decisiva no esforço de guerra. “Um dos objetivos da nossa exposição é questionar qual é o papel do cientista no mundo e no Brasil. Será apenas produzir *papers* e ficar alienado da realidade?”

Já em 1936, aos 24 anos, Turing achava que os computadores

poderiam pensar. Como grande matemático, ele se preocupava com os principais problemas da época, como a indecidibilidade de Hilbert, de saber quais problemas poderiam ser decididos e quais não. Turing fez, então, uma formulação inteligente e interessante de como e quais problemas poderiam ser resolvidos através de computadores. Num artigo de 1936, Turing apresentou a máquina universal, que ficou conhecida como *Máquina de Turing*, capaz de resolver qualquer dos problemas que poderiam ser computáveis.

Neste momento, ele definiu um novo campo teórico e prático de problemas, que até então não existia. Depois se interessou pela inteligência artificial. Em 1950, em outro artigo – que pode ser visto como um marco inicial nessa área, ele publicou um famoso teste (que passou a ser conhecido como o Teste de Turing), pelo qual uma máquina poderia interagir com um operador humano de tal modo que este não percebesse que do outro lado havia uma máquina. Turing previu que máquinas deste tipo existiriam no ano 2000, mas isso não ocorreu. É claro que há vários programas que apresentam bons resultados no teste de Turing, mas nada que seja efetivamente uma máquina agindo com um ser humano. Ele contribuiu muito para o desenvolvimento da arquitetura de Von Neumann, em Princeton, com quem interagiu no doutorado e também durante a grande guerra. Outra área de seu grande interesse foram os processos bioquímicos relacionados à morfogênese, tendo publicado artigo muito referenciado na área até os dias de hoje.

As comemorações do Ano Turing no Brasil

De acordo com o Prof. Barone, um dos organizadores do Ano Turing no Brasil, a UFRGS fará a mais extensa programação sobre Turing. “Acredito que a nossa será uma das melhores do mundo. Será a única exposição do gênero no hemisfério sul. Queremos discutir se a inteligência artificial é só uma técnica para melhorar o mundo ou se as máquinas vão ser realmente inteligentes algum dia”, observa. Estes aspectos éticos e filosóficos do trabalho de Turing serão abordados nas atividades comemorativas do centenário de seu nascimento. “Como tem muita gente que se forma e nem ouve falar de Turing, justamente por isso decidimos dar o nome Alan Turing para a exposição. Divulgar o nome dele e não apenas mostrar a máquina ACE. Diria que os trabalhos de morfogênese são até mais importantes que a máquina. Agora nós só podemos ficar imaginando o que Turing teria sido capaz de fazer se não tivesse morrido tão jovem, aos 42 anos”, destaca Dante Barone.

A Exposição do Ano Turing no Museu de UFRGS, aberta ao público a partir de 10 de outubro, tem como atrações exposições sobre o funcionamento de dispositivos computacionais, inclusive a máquina de Turing, e realização de exemplos do teste de Turing, além de palestras e concurso de vídeos. A exposição foi concebida dentro de um projeto da pós-graduação, como uma vivência universitária mais ampla, unindo pesquisa com atividade de extensão.

Já o professor Marcelo Walter, um dos organizadores da exposição, afirma que estas atividades ajudam a consolidar a política de internacionalização do INF. Principalmente porque nenhuma universidade do Brasil está fazendo algo desse porte (ciclo de palestras, exposição, apresentações culturais). “Ao que eu saiba, apenas a Unicamp montou algo, mas muito menor. Os palestrantes internacionais que temos ajudam a divulgar a imagem de sintonia do INF com os acontecimentos mundiais”, afirma Walter.

Segundo ele, o principal resgate que esta exposição apresenta é o de conseguir reconhecimento, também pelo grande público, das brilhantes contribuições científicas de Turing. Para Marcelo Walter, “ele pode até ser o Newton da computação, ou seja, um cientista que estabeleceu as bases do que veio pela frente, muito antes do seu tempo. Este tipo de reconhecimento ainda não existe no grande público”.

Instituto sem fronteiras



Tradição e política institucional de intercâmbios. Entrevista com o diretor do Instituto de Informática da UFRGS, professor Luís Lamb, sobre o trabalho que vem sendo realizado há muito tempo e que colocou o INF numa condição singular de reconhecimento internacional.

- *A internacionalização sempre foi uma tradição no Instituto de Informática. Podemos afirmar que esta é a sua política institucional?*

Prof. Lamb – A internacionalização sempre foi tanto uma meta institucional e histórica, como uma necessidade, porque as melhores universidades se estendem globalmente. Grandes universidades nos Estados Unidos, na Europa, no Canadá, entre outras, têm grande reputação por terem produzido muito conhecimento. As pessoas associam conhecimento científico e tecnológico às universidades onde trabalhavam estes pesquisadores, como Newton a Cambridge. Elas associam os grandes avanços importantes para a humanidade ao trabalho das universidades. Estas universidades se projetam internacionalmente. Então acreditamos que o INF também tem de ser reconhecido pelos profissionais aqui formados e pelo conhecimento produzido aqui, com impacto no exterior.

- *Quais são os principais parceiros do Instituto nestes programas de intercâmbio?*

Prof. Lamb – Nós temos cooperações históricas notadamente com Alemanha e França, mas estamos desenvolvendo nos últimos anos cooperação com Estados Unidos, Reino Unido e Canadá para expandir as nossas relações. E com Israel, recentemente, tivemos um professor de lá que passou parte do seu ano sabático em Porto Alegre, porque na área dele [Inteligência Artificial] havia a possibilidade de cooperação altamente qualificada, particularmente com o grupo da Profa. Ana Bazzan e com a UFRGS.

- *A formação de pesquisadores tem essa vocação internacional desde quando?*

Prof. Lamb – A pesquisa científica em universidades sempre teve impacto além de seus muros; sempre foi internacional. Principalmen-

te nos últimos 200 anos, quando a ciência consolidou-se na sociedade. A ciência sempre teve caráter de troca de ideias num ambiente internacional. No INF, primeiramente estabelecemos cooperações com os países da Europa e depois nos EUA e Canadá, na América do Norte. Mas, já iniciamos cooperações com Japão, Austrália, Índia e, também, na América do Sul.

Temos muitos projetos com Argentina, Uruguai, Peru, Venezuela e Colômbia.

O INF tem um longo histórico internacional e pretendemos qualificar ainda mais nossas interações.

- *No último ano aumentou o número de alunos e pesquisadores fazendo intercâmbio?*

Prof. Lamb – Sim, aumentou. Agora, a partir da parceria com o laboratório de *Grenoble*, na França, o número de intercâmbios vai crescer. Esta é uma parceria estratégica, uma das raras parcerias da França em laboratórios localizados nos dois países. É um laboratório internacional com duas sedes, uma em *Grenoble* e outra em Porto Alegre, destinado majoritariamente para a pesquisa, mas atendendo alunos de doutorado e graduação. Todos são projetos internacionais. É fundamental manter e ampliar essa política de internacionalização.

- *Quais são os programas que mais se destacam?*

Prof. Lamb – Temos muitos convênios para enviar alunos brasileiros ao exterior e também para receber estudantes. Podemos apontar o programa de financiamento da pesquisa pela União Europeia, que apoia três projetos de pesquisa no INF, através dos professores André Reis, Luigi Carro e da professora Luciana Buriol. Outras iniciativas internacionais recentes do INF são a participação no seminário em *Grenoble* – LICIA e a apresentação de nossas pesqui-

sas na Universidade de Cornell (EUA), um dos melhores departamentos de Ciência da Computação do mundo. Eles convidaram representantes de diversas universidades brasileiras a apresentarem seus programas de pesquisa na área da computação. O objetivo destes encontros é aumentar a visibilidade da pesquisa e estabelecer novos acordos para cooperação entre os departamentos. O INF está entre as universidades de referência do Brasil. O ciclo de palestras e exposição sobre Alan Turing faz parte deste esforço para a internacionalização do Instituto. Em todo o Brasil, nós fomos a única universidade que fez um programa organizado para a comemoração do centenário. Por isso, agora em dezembro, o coordenador mundial das celebrações do Ano Turing, Barry Cooper, virá a Porto Alegre proferir palestra. E agora, recentemente, recebemos a professora Sue Black, da Inglaterra, que falou sobre a história da informática e outros detalhes sobre a vida de Alan Turing. [ver matéria na página 3 desta edição]

- *Considerando o momento atual, quais serão as próximas etapas deste processo?*

Prof. Lamb – Temos como meta expandir estas atividades internacionais. Outro dado que reforça esta política de internacionalização crescente é a participação dos nossos professores em diversos fóruns internacionais, comitês editoriais de revistas, comitês de programa de conferências internacionais, diretorias, conselhos e grupos de trabalho de sociedades científicas. Finalmente, devemos registrar a contratação de três professores estrangeiros Paolo, Nicolas e Marcus um professor francês, um italiano e um alemão. O INF está inclusive, sempre aberto para professores talentosos de qualquer lugar do mundo. Queremos uma integração plena com a comunidade científica internacional.



Delegação do INF no Workshop do LICIA, realizado de 5 a 7 de setembro, em Grenoble.

Marco histórico

O LICIA (*Laboratório Internacional em Computação Intensiva e Informática Ambiente*) é resultado de uma longa relação de cooperação com mais de 30 anos entre grupos de pesquisa do Brasil e França. A parceria entre o Instituto de Informática da UFRGS e o Laboratoire d'Informatique, de Grenoble, considerada um marco histórico, é coordenada pelo professor Philippe Navaux.

Outras possibilidades de formação complementar na graduação do Instituto de Informática:

Intercâmbios, estágios, PET, IC, empreendedorismo no CEI, Semac, Maratona de Programação e competições *on-line* como Google Code Jam, Google Summer of Code, Facebook Hackercup, TopCoder, Codeforces, Hacker.org, ProjectEuler.

A internacionalização do INF

A experiência internacional do Instituto de Informática da UFRGS pode ser avaliada pelo tempo:

- Há mais de 30 anos o INF envia alunos para estudar no exterior;
- Há 10 anos celebra convênios internacionais para bolsas de graduação;
- Há 10 anos foram feitos acordos para a dupla-diplomação entre a UFRGS e universidades da França e da Alemanha;
- Mais da metade dos professores do INF fez seus cursos de doutorado fora do Brasil.



AGOSTO 2012

MESTRADO

Selection in 2D and 3D Environments with Levels of Precision and Progressive Refinement

Autor: Henrique Galvan Debarba
Orientadora: Profa. Dra. Luciana Porcher Nedel
Coorientador: Prof. Dr. Anderson Maciel
Linha de Pesquisa: Interação Humano-Computador

MESTRADO

Mapeamento Estático de Processos MPI com Emparelhamento Perfeito de Custo Máximo em Cluster Homogêneo de Multi-cores

Autora: Manuela Klanovicz Ferreira
Orientador: Prof. Dr. Philippe Olivier Alexandre Navaux
Linha de Pesquisa: Processamento Paralelo e Distribuído

MESTRADO

Aplicação de Mahups no Gerenciamento de Redes

Autor: Rafael Santos Bezerra
Orientadora: Profa. Dra. Liane Margarida Rokenbach Tarouco
Linha de Pesquisa: Redes de Computadores

MESTRADO

Identificação Interativa da Causa Raiz de Problemas no Gerenciamento de Mudanças de TI

Autor: Ricardo Luis dos Santos
Orientador: Prof. Dr. Lisandro Zambenedetti Granville
Linha de Pesquisa: Redes de Computadores

SETEMBRO 2012

MESTRADO

Desenvolvimento e Avaliação de Redes-em-Chip Hierárquicas e Reconfiguráveis para MPSoCs

Autor: Cezar Rodolfo Wedig Reinbrecht
Orientador: Prof. Dr. Altamiro Amadeu Susin
Linha de Pesquisa: Arquitetura e Projeto de Sistemas Computacionais

MESTRADO

CSCDR: Um Classificador Baseado em Seleção Clonal com Redução de Células de Memória

Autor: Luiz Otávio Vilas Bôas Oliveira

MESTRADO

Solução Baseada em Gerenciamento de Processos de Negócios para Circuitos Virtuais Inter-domínio

Autor: José Jair Cardoso de Santanna
Orientador: Prof. Dr. Lisandro Zambenedetti Granville
Linha de Pesquisa: Redes de Computadores

PROPOSTA DE TESE

Modelagem de Processos de Negócio Suportada por Ontologias

Autor: Jonas Bulegon Gassen
Orientador: Prof. Dr. José Palazzo Moreira de Oliveira
Coorientadora: Profa. Dra. Lucinéia Heloisa Thom
Linha de Pesquisa: Sistemas de Informação

DOCTORADO

MOIRAE: A Computational Strategy to Predict 3-D Structures of Polypeptides

Autor: Márcio Dorn
Orientador: Prof. Dr. Luis da Cunha Lamb
Coorientadora: Profa. Dra. Luciana Salet Buriol
Linha de Pesquisa: Bioinformática

DOCTORADO

Sensibilidade à Situação em Sistemas Educacionais na Web

Autora: Ana Marilza Pernas Fleischmann
Orientador: Prof. Dr. José Palazzo Moreira de Oliveira
Linha de Pesquisa: Sistemas de Informação

Orientador: Prof. Dr. Dante Augusto Couto Barone
Coorientadora: Profa. Dra. Isabela Neves Drummond
Linha de Pesquisa: Inteligência Artificial

MESTRADO

Desenvolvimento e Avaliação de Redes-em-Chip Hierárquicas e Reconfiguráveis para MPSoCs

Autor: Cezar Rodolfo Wedig Reinbrecht
Orientador: Prof. Dr. Altamiro Amadeu Susin
Linha de Pesquisa: Arquitetura e Projeto de Sistemas Computacionais

No primeiro semestre de 2012, 26 alunos do curso de Ciência da Computação colaram grau em solenidade no Salão de Atos da Reitoria da UFRGS, no dia 27 de julho. Outros quatro colaram grau em gabinete, no dia 31 daquele mês. Já a formatura dos 12 graduandos em Engenharia de Computação – 2012/1 foi realizada no dia 1º de setembro, também no Salão de Atos.

Ciência da Computação

A cerimônia de colação de grau dos formandos do Curso de Ciência da Computação teve como oradores Marcos Vinicius Cavinato e André Martins Ferreira. O juramentista foi o aluno Pedro Martins Dusso e a paraninfa a professora Taisy Silva Weber. Os professores Raul Fernando Weber e Marcelo Soares Pimenta foram homenageados, assim como o funcionário Astrogildo Rodrigues dos Santos.

OS FORMANDOS

Anderson da Costa Moro
André Martins Ferreira
Bruno Oliveira Marques
Daniel Del Sent Soares
Diego Canto Macedo
Fernando Gabriel Machado Coelho
Gabriel Lamb Wink ¹
Gabriel Marques Portal ²
Germano Thomas
Giovani Ducatti Rinaldi
Guilherme Dadall
Henrique Dalla Costa Lovison
Humberto Bernardes Felizzola
Jeferson Antunes Rubert
Kauê Soares da Silveira ³
Marcelo Rebelo Benites
Marcos Vinicius Cavinato
Martin Reus
Matheus Stival Berlesi
Pedro Martins Dusso

Priscila Azevedo Folle
Rafael Hansen da Silva
Thiago Baseggio Dal Pai
Thomas da Silva Rodrigues
Victor Yoshiaki Miyai
Vitor Uwe Reus

FORMATURA EM GABINETE

Bruno Coswig Fiss ⁴
Franco Almada Valdez
Luiz Felipe Nogueira Majerkowski Filho
Matheus Priebe Bertram

¹ Recebeu o Prêmio ASSESPRO/RS de melhor trabalho de conclusão, orientado pelo Prof. Dante Augusto Couto Barone, que recebeu distinção pela orientação do trabalho.
² Recebeu a Lâurea Acadêmica
³ Recebeu a Lâurea Acadêmica e o Prêmio de Aluno Destaque da Turma, instituído pela SBC.
⁴ Recebeu a Lâurea Acadêmica e o Prêmio de Aluno Destaque da Turma 2012/1, instituído pela Sociedade Brasileira de Computação.

Engenharia de Computação

Na cerimônia de colação de grau do Curso Engenharia de Computação os oradores foram Cassiana Chassot Fülber e Henrique Awoyama Klein. O juramentista foi Felipe Ávila Nesello, sendo paraninfo o professor Sérgio Luis Cechin. Na oportunidade foram homenageados os professores Alexandre da Silva Carissimi e Renato Perez Ribas e o funcionário Luis Otávio Luz Soares.

OS FORMANDOS

Antônio Augusto da Fontoura
Cassiana Chassot Fülber
Cristiano Werner Araújo
Felipe Ávila Nesello
Fernando Dutra Fagundes Macedo
Henrique Awoyama Klein
João Paulo Vieira de Almeida
Jônatas Romani Rech

Leonardo Roveda Faganello
Pedro Fonte Silva
Thiago Caberlon Santini
Tomás Schöler Trindade

FORMATURA EM GABINETE EM 28/8

Conrado Pilotto
Leon Ezequiel Deicu
Rodrigo Klanovicz Ferreira

APOSENTADORIAS

Dois professores e três técnicos dos quadros do Instituto de Informática aposentaram-se recentemente.

DOCENTES

NOME: Carlos Alberto Heuser
CARGO: Professor Titular
SETOR: Departamento de Informática Aplicada
QUALIFICAÇÃO: Doutor em Informática – Alemanha
INGRESSO: 1º/1/1981
APOSENTADORIA: 24/04/2012

NOME: Henrique Brodbeck
CARGO: Professor Adjunto
SETOR: Departamento de Informática Aplicada
QUALIFICAÇÃO: Mestre em Engenharia
INGRESSO: 20/2/1978
APOSENTADORIA: 26/3/2011

TÉCNICOS

NOME: Guacira da Conceição Ramos Soares
CARGO: Técnico Administrativo
INGRESSO: 1º/2/1979
APOSENTADORIA: 22/2/2012
QUALIFICAÇÃO: Tecnólogo em Design de Interiores
SETOR: Protocolo

NOME: Lourdes Tassinari
CARGO: Técnico Administrativo
INGRESSO: 1º/11/1977
APOSENTADORIA: 3/5/2012
QUALIFICAÇÃO: Especialista em Gestão Universitária
SETOR: Eventos

NOME: Magda Helena Garstka
CARGO: Técnico Administrativo
INGRESSO: 21/12/1989 – Instituto de Letras / 2008 – Instituto de Informática
APOSENTADORIA: 20/6/2011
QUALIFICAÇÃO: Graduação – Licenciada em Pedagogia
SETOR: Secretaria do Curso de Pós-Graduação em Ciência da Computação

Portas Lógicas

Equipe do INF conquista dois prêmios na Califórnia

A competição Dimensionamento Discreto de Portas Lógicas, realizada pelo ACM ISPD, na Califórnia, aconteceu no último mês de março. O resultado abre oportunidades para novas cooperações, publicações e benefícios ao trabalho na universidade.

Composta pelos doutorandos Gracieli Posser (PPGC), Guilherme Flach (PG-Micro), Tiago Reimann (PGMicro), pela bolsista de IC Jozeanne Belomo, e pelos professores Marcelo Johann e Ricardo Reis, a equipe obteve o primeiro lugar na categoria que avalia a temporização e o consumo de energia e o tempo de execução da ferramenta de CAD. Também alcançou o segundo lugar na categoria que considera apenas a temporização e o consumo de energia.

A proposta da equipe da UFRGS empregou diversas técnicas clássicas como a regra de 'fanout of 4', esforço lógico e, principalmente, 'simulated annealing', adaptado com diversas heurísticas, explica o professor Marcelo Johann. "A equipe está de parabéns pelo grande resultado, por sua notável capacidade, empenho e coordenação para gerar um programa com o trabalho em grupo", destacou. Segundo ele, esta premiação confirma que o trabalho de pesquisa desenvolvido no INF está à altura dos critérios internacionais e "que nossos alunos têm condições de competir globalmente com soluções eficientes e inovadoras".

Inicialmente, 32 equipes se inscreveram na competição, mas apenas 18 participaram enviando proposta de implementação final. Estas equipes representam algumas das melhores universidades do mundo, de países como Estados Unidos, Taiwan, China e Rússia, além de uma empresa baseada na Índia, a SoftJin Technologies.

As equipes foram classificadas segundo dois critérios: resultado absoluto, com avaliação detalhada de atraso fornecida por uma ferramenta comercial, e melhor relação entre tempo e qualidade. A competição é promovida pela ACM/SIGDA, com coprodução técnica da IEEE CAS Society. Organizado por pesquisadores da Intel, o evento aconteceu no ACM ISPD – International Symposium on Physical Design, Napa, Califórnia.

O trabalho premiado

O trabalho que ganhou o prêmio Dimensionamento Discreto de Portas Lógicas, de acordo com o professor Ricardo Reis, é uma implementação que gera um desenho ou layout de uma rede de transistores de forma automática. O software define o dimensionamento e as zonas onde serão colocados os transistores. Este programa realiza a síntese física dos componentes de um chip, posicionamento e roteamento entre cada um dos componentes. "O nosso algoritmo foi o que conseguiu as melhores soluções dentro do tempo estipulado".



Lucas Cavalheiro

Da esquerda para direita, em pé, prof. Marcelo Johann, prof. Ricardo Reis, Guilherme Flach (aluno de doutorado do PPGC). Sentados: Tiago Reimann (aluno de doutorado do PGMicro), Gracieli Posser (aluna doutorado do PPGC) e Jozeanne Belomo (aluna da graduação).

Prof. Luís Lamb vai integrar Comitê Assessor do CNPq

O diretor do Instituto de Informáticas da UFRGS foi indicado para atuar no Comitê Assessor de Ciência da Computação, que é composto por seis membros titulares e dois suplentes, com mandato de três anos. Os Comitês de Assessoramento do CNPq têm como função analisar, julgar, selecionar e acompanhar os pedidos de projetos de pesquisa e de formação de recursos humanos em Ciência e Tecnologia.

Os membros destes comitês são professores pesquisadores experientes, das melhores universidades do Brasil. Entre as atribuições do Comitê Assessor de Ciência da Computação do CNPq estão o julgamento de editais de financiamento à pesquisa, solicitações de bolsas de produtividade em pesquisa, pós-doutorado e doutorado no exterior. O período do mandato do professor Luis Lamb será de 1º de outubro de 2012 a 30 de setembro de 2015.

Prof. Flávio Rech no Conselho Superior da Fapergs

Professor titular do Instituto de Informática e diretor do Parque Científico e Tecnológico da UFRGS, o professor Flávio Rech Wagner foi nomeado pelo governador do Estado para o Conselho Superior da FAPERGS, instância consultiva que decide a política e a estratégia da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul. Formado por 12 membros, representantes de diferentes setores, tendo como ponto em comum o curriculum comprovado de atuação na área científica e tecnológica, o Conselho se reúne uma vez por mês.

Vinculada à Secretaria de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, a FAPERGS é mantida por recursos do Tesouro do Estado, conforme lei 9.103 de agosto de 1990, e provenientes de convênios ou de parcerias. O professor Flávio exerce a função deste o mês de junho.

Jovens talentos, do INF para o mundo



Gabriel Marques Portal, natural de Porto Alegre, ingressou em 2006/1 na graduação em Ciência da Computação e se formou em 2012/1.

Kauê e Gabriel nem concluíram o curso de graduação e já estavam trabalhando na *Google*. Eles foram rápidos em tudo e também apresentaram o melhor desempenho em seus conceitos. É como disse um deles: boas notas impressionam. Considerando o grau de dificuldade das matérias, é realmente impressionante o aluno que consegue 80% de conceitos A. E o que dizer de quem alcança os 100% de aproveitamento? Esses meninos não estão brincando e, a julgar pelo que já fizeram, não ficarão só nisso.

Os alunos de graduação têm um leque de possibilidades para complementar a formação, e isso começa cedo. No caso de Kauê, um mês após ingressar na graduação, foi selecionado para integrar o grupo PET Computação, no qual permaneceu por dois anos e meio, até viajar para fazer intercâmbio. Como resultado deste processo, concluiu o bacharelado em Ciência da Computação na UFRGS e obteve duplo diploma com o Diplôme d'Ingénieur Institut Polytechnique de Grenoble – Ecole Nationale Supérieure d'Informatique et de Mathématiques Appliquées. Para ele, a graduação ofereceu uma base teórica e científica muito boa, possibilitando aprender por conta própria a parte prática e tecnológica.

Já Gabriel participou durante o curso de intercâmbio na França (cidade de Grenoble) com duração de dois anos. Ele destaca a intensa participação em maratonas de programação, e considera essa atividade bastante importante na

A nova geração de Cientistas da Computação está chegando ao mercado cada vez mais cedo e mais capacitada. A cada semestre, centenas de estudantes ingressam na Universidade animados com o sonho de se formar e alcançar um bom emprego. E a cada semestre outra centena de acadêmicos conclui a graduação, já contando com um futuro certo e promissor. A história destes dois jovens é um exemplo e incentivo para todos. Mostra também o resultado de uma formação bem estruturada e afinada com a realidade. A aceleração de todos os processos se deu também na universidade, e a precocidade e o talento deles são a prova de um caso de sucesso duplo: ambos ganharam a Lâurea Acadêmica e também ingressaram no mercado de trabalho pela porta da frente.

sua formação. Gabriel e equipe ganharam medalha de bronze na maratona brasileira de 2011. Sobre a graduação, Gabriel afirma ter aprendido os fundamentos de diversas áreas da computação, o que difere bastante do sistema francês, por exemplo, no qual a especialização acontece muito mais cedo. “Minha área de especialização foi algoritmos e otimização combinatória, área em que realizei bolsa de iniciação científica durante boa parte da minha trajetória”, explicou Gabriel. Ele ingressou em 2006/1 no curso de Ciência da Computação e se formou em 2012/1.

Lâurea

É tradição na UFRGS premiar seus alunos de bom desempenho com a Lâurea Acadêmica. Esta premiação é concedida para quem termina a graduação com pelo menos 80% de conceitos A. De acordo com Kauê, no início do curso ele e o colega Bruno Coswig Fiss, ao ouvirem falar sobre o ‘lendário’ aluno que terminou o curso com 100% de conceitos A, decidiram encarar o desafio e os dois conseguiram. Já Gabriel obteve um pouco acima de 80% de conceitos A, em torno de 83%. Ele recebeu a Lâurea Acadêmica na cerimônia de colação de grau no final de julho de 2012. Apesar de a maioria das empresas não dar grande valor



Kauê Soares da Silveira, natural de Porto Alegre mas criado em Jaguarão, voltou para a capital quando passou no vestibular para Ciência da Computação, em 2008/1. Também se formou em 2012/1.

para o desempenho acadêmico, Google e Facebook consideram muito este aspecto, explica Kauê. “Ter bons conceitos também ajuda quem quer seguir a carreira acadêmica na hora de conseguir bolsa de iniciação científica, bolsa de estudos, intercâmbio”, afirma.

Mercado

O rápido ingresso no mercado de trabalho foi uma consequência desta formação acelerada. Kauê fez estágio no Google Zurich, como parte do intercâmbio em Grenoble, França. No final do estágio, já havia passado para uma posição *full time* e foi contratado. Atualmente trabalha como Software Engineer in Test no YouTube, desenvolvendo frameworks para criação de testes de Integração/Performance robustos, escaláveis e efetivos.

Gabriel revela os passos do processo de seleção: “O Google tem um programa de seleção nas grandes universidades do país. Então, mais ou menos anualmente, representantes do Google vêm a Porto Alegre dar uma palestra e fazer entrevistas de seleção”, explica. Isso é interessante porque, no caso dele, não foi preciso ir a Belo Horizonte fazer entrevistas (a única sede de desenvolvimento do Google no Brasil é em BH). Todas as entrevistas foram feitas em Porto Alegre no período de dois dias. Gabriel atua hoje na equipe de desenvolvimento, como engenheiro de software.